

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



O ENSINO DE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NUM CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Anderson Dantas da Silva Brito¹

* * *

*Um novo tempo há de vencer
Pra que a gente possa florescer*
Johnny Hooker

Introdução

Este trabalho condiz à uma discussão atual, necessária e imprescindível aos mais diferentes ambientes de educação formal, a presença da temática condizente ao ensino de diversidade sexual e de gênero. Para o contexto desta pesquisa, o estudo tem especificidade/viabilidade a partir da *análise de conteúdo* desenvolvida no corpus documental que é relativo ao atual Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História (2016) da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.

O interesse por tal objeto é oriundo da necessidade de existência e atualização das discussões sobre ensino de diversidade sexual e de gênero em ambientes educacionais, historicizando a realidade mundial e nacional em seus mais diversos contextos. E para a ocasião, o nosso interesse analítico percorreu o “corpo” de um currículo que tem 10 (dez) anos de existência e pertence à um Curso de formação de professores de História,

¹ Doutor em Educação/UFRN. Professor de Ensino de História e Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em História da UFOB, Barreiras, Bahia, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9442-7755>. E-mail: andersondsb16@yahoo.com.br.

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



localizado no interior do estado da Bahia, numa universidade “vestida” naturalmente pela diversidade de seus sujeitos.

Nessa perspectiva, buscamos a coerência de perguntar: existe ensino de diversidade sexual e de gênero, prescrito em componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em História da UFOB? O questionamento em pauta, movimentou-se pelo “corpo” da fonte pesquisada através do objetivo principal de analisar a presença de ensino de diversidade sexual e de gênero no currículo do referido Curso, além de compreender as especificidades denominativas, ementárias e referenciais de possíveis componentes curriculares que materializam o objeto em questão.

Ademais, o nosso estudo atravessa as discussões sobre precariedade da existência dos mais diversos corpos e suas sexualidades e gêneros na sociedade e a garantia de direitos humanos no âmbito da educação pela formação de professores de História, que tem múltiplas relevâncias na formação de pessoas e profissionais que conheçam e respeitem as múltiplas existências em nossa sociedade.

Para além da apresentação/contextualização, a organização se desenvolve na análise do objeto pela fonte, constituindo um percurso que é metodológico e tomado por referenciais teóricos que contribuem para a apresentação dos resultados e as considerações finais.

Desenvolvimento

Existem discussões/prescrições sobre ensino de diversidade sexual e de gênero no atual currículo do Curso de Licenciatura em História (2016) da UFOB? Para a compreensão da problemática e a construção dos resultados, fizemos uso da *Análise de Conteúdo* a partir de Bardin (2011).

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



Começamos pela pré-análise do currículo através da escolha dos descritores: diversidade sexual e diversidade de gênero. Apesar do termo diversidade ser muito presente na fonte analisada, quando buscamos as especificidades, a resposta foi reduzida à apenas 2 (dois) componentes curriculares, ambos de natureza optativa (eletiva).

Não podemos deixar de destacar que antes da apresentação desses dois componentes curriculares no conteúdo do PPC analisado, encontramos entre os documentos que compõem o tópico dos marcos regulatórios, a *Resolução nº 12*, de 16/01/2015 – MEC/SECADI (Brasil, 2015) que estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência das pessoas travestis e transexuais – e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização.

Sobre o protagonismo de nossa discussão nos currículos, Seffner e Barzotto (2024) enfatizam uma contrapartida em relação à defesa conservadora de que são as famílias que devem “educar” sobre esses temas:

[...] há grupos, organizações internacionais e farta produção científica e acadêmica que advogam a pertinência dos temas em gênero e sexualidade nos currículos escolares e os evidentes benefícios de tal presença para a saúde sexual e reprodutiva dos jovens. Também grande parte das políticas públicas de educação nos muitos países do mundo vem se mostrando favorável à abordagem (Seffner; Barzotto, 2024, p. 3).

Na sequência, apresentamos a contiguidade dos resultados através das ementas dos dois componentes curriculares optativos que responderam à nossa busca temática pelos descritores norteadores. O primeiro componente curricular optativo encontrado foi **Cultura, gênero e sexualidades**, com carga-horária total de 60 horas e com módulo que

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



é apenas teórico, ou seja, não tem experiência prática. A denominação dessa disciplina não contempla o termo *diversidade*, mas protagoniza *gênero e sexualidades*.

Figura 1: Ementa do componente curricular

Cultura, gênero e sexualidades

Código		Nome do Componente Curricular						Semestre	
CHU0004		Cultura, Gênero e Sexualidades							
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito	
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa		
60			60	45					
Ementa									
Feminismos e perspectivas pós/descoloniais. Precusores dos Estudos Queer. A emergência dos Estudos Queer. Judith Butler e a teoria da performatividade de gênero. A materialidade do corpo: Jack Halberstam e Beatriz Preciado. O queer nos trópicos: contribuições latino-americanas. Marcos legais e as políticas das diferenças. Ativismos queer.									

Fonte: PPC do Curso de Licenciatura em História da UFOB (2016)

Na ementa e nas referências, destacamos o Feminismo; os Estudos Queer; Judith Butler; os marcos legais etc.

Dando continuidade, o segundo componente curricular optativo encontrado foi **Diversidade, Gênero e Sexualidades na Escola**, com carga-horária total de 30 horas e apenas com módulo teórico. Nele, a denominação encontra os termos *diversidade*, *gênero* e *sexualidades*.

Nesta ementa, percebemos a evidência de diversidades de gênero e de sexualidades associadas ao espaço escolar com destaque para a emergência de discussões

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



de gênero; de multiculturalismo; de políticas de diversidade; de Pedagogias contranormativas; do Feminismo e dos Estudos *Queer*.

Figura 2: Ementa do componente curricular
Diversidade, Gênero e Sexualidades na Escola

Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU0018				Diversidade, Gênero e Sexualidades na Escola				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
A emergência do gênero. Multiculturalismo e políticas da diversidade. A construção social e cultural das diferenças. Gêneros e sexualidades na escola. Feminismos e Estudos <i>Queer</i> . Subalternidade, abjeção e resistências culturais. Pedagogias contranormativas.								

Fonte: PPC do Curso de Licenciatura em História da UFOB (2016)

Para mais, o termo *gênero* aparece de forma pontual em ementas e bibliografias que não tem essas discussões como protagonistas nos componentes curriculares. Diante dessa realidade, concordamos com Berenice Bento quando convoca Cursos de graduação e pós-graduação para romperem com reproduções hegemônicas que em sua maioria não contemplam discussões de diversidade de gênero e de sexualidades:

Mas, o que fazer para interromper, produzir curtos-circuitos, na reprodução hegemônica do saber/ver-dade? Na minha prática de trabalhadora da educação estou atenta às coisas miúdas. Diria que os programas dos cursos de graduação e pós-graduação são elementos fundamentais. São blocos de conhecimento definidos pelo/a professor/a

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 [gesepe.ufma](https://www.instagram.com/gesepe.ufma)

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



como importantes na formação dos/as estudantes. Ou seja, estes blocos organizam (ou desorganizam) subjetividades (Bento, 2019, p. 200).

Os resultados da pesquisa igualmente nos possibilitaram perceber que o referido currículo é um *território em disputa* (Arroyo, 2013) por precisar de atualizações que promovam o protagonismo e a consciência histórica do ensino de diversidade sexual e de gênero.

Considerações Finais

A partir dos resultados, percebemos que o currículo analisado apresenta existência tímida e limitada no condizente a discussões sobre o ensino de diversidade sexual e de gênero. O documento não proporciona visibilidade e protagonismo das problemáticas pautadas nesta ocasião, tendo em vista que os componentes curriculares, ementas e referenciais encontrados, existem apenas na condição optativa (eletiva).

Dessa maneira, apenas os estudantes que acessarem esses componentes curriculares de forma não obrigatória, terão acesso às proposições prescritas neste Projeto Pedagógico de Curso no que condiz ao ensino de diversidade sexual e de gênero. Outrossim, destacamos novamente que existe a demanda urgente de atualização curricular diante dos avanços endêmicos da temática nos últimos anos e a necessidade cada vez maior de uma de formação de professores pautada por consciência histórica com princípios de diversidade e respeito, mediante os constantes ataques da extrema direita que nega a existência de corpos e sujeitos diferentes de suas pautas conservadoras.

VEMGES & III SICODE

Encontro Maranhense Sobre Gênero,
Educação e Sexualidades

Simpósio Nacional Corpos e
Diversidade na Educação

EDUCAÇÃO, GÊNEROS E SEXUALIDADES DA PRECARIEDADE DOS CORPOS À GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS

 **gesepe.ufma**

Realização



Apoio



8 a 10 de abril de 2026

Evento híbrido



Referências

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Currículo, território em disputa**. 5. ed. Editora Vozes: Petrópolis, RJ, 2013.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. **Revista de Estudos Feministas**, Florianópolis, 19(2), 548-559, maio-ago. 2011.

BENTO, Berenice. Que nossas universidades sejam arco-íris: Entrevista com Berenice Bento. **Em Construção**, p. 194-200. 2019.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos. **Resolução nº 12, de 16 de janeiro de 2015**. Brasília, DF, 2015.

SEFFNER, Fernando; BARZOTTO, Carlos Eduardo. Tira gênero, bota gênero: cultura escolar, diversidade e desigualdade. **Revista Interterritórios**, v. 10, p. 01-24, 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA – UFOB. **Projeto Pedagógico do Curso de História**. Barreiras, 2016. Disponível em:
<https://ufob.edu.br/ensino/graduacao/historia/licenciatura-em-histria.pdf>